

IMPARCHAL

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)...1.7200
Semestre.....600
Anno (com estampilha)...1.7500
Numero avulso.....40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Anuncios e com., por linha...040
Repetições...020
No corpo do jornal, linha...100
Anuncios pagos adiantadamente,

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Carta de Lisboa

21-11-11

Em 14 mezes de republica já trez ministerios tem presidido aos destinos d'este pobre paiz por certo bem farto já de desatinos politicos e de manigancias politiquieras.

Ha cerca de 3 annos vaticinava-se, nos jornaes republicanos, o proximo fim do regimen monarchico pela instabilidade dos politicos nos fauteilles ministeriaes, attribuindo-se essa instabilidade á fallencia completa do regimen e dos seus homens.

Ao mesmo tempo, nas salas dos centros republicanos e em comicios publicos ao ar livre annunciava-se largamente em tiradas sonoras e com abundancia de gestos theatraes um regimen novo que surgiria immaculado e são do atoleiro onde se afundava a septicentaria monarchia portugueza. No novo regimen, resplandecente qual arco-iris na noite caliginosa da velha politica portugueza, seria tudo paz, fraternidade e amor. O povo portuguez livre emfim das algemas dos caciques envorgaria o manto da soberania e seria emfim o senhor. E a vida seria toda de rosas, n'uma paz fraternal, livre dos embaraços e das difficuldades que lhe creavam as exigencias dos politicos e os dispendios do regimen.

E o povo portuguez, ignorante mas bom, cansado de tanto ser brutalmente tractado, entrou a sonhar no que lhe contavam e cantavam nos comicios, a ver-se limpo, farto, educado, respeitador e respeitado, fraternal emfim como convem a um povo soberano; a um povo que se governa, que estuda, discute e promulga as suas leis e que, como bom legislador é o primeiro a respeitá-las e a fazê-las respeitar.

Proclamou-se a republica. Uma data de mezes de governo provisorio a deitar leis sobre tudo e a propositar de tudo quanto não interessava á vida economica do pobre povo.

O imposto de consumo em Lisboa foi reduzido em parte e suprimido em alguns generos, poucos, mas o beneficio foi todo inteiro e direitinho para as algibeiras dos assambarcadores que d'antes tinham sido *thalassas* ferrenhos e agora são republicanos fervorosos.

O consumidor continuou a pagar os generos pelo mesmo preço e alguns dos beneficiados com a isenção do imposto sabiram.

Mas o povo tinha lá dentro a martelar-lhe no ouvido o palavreado sonoro dos comicios e aguentava de cara alegre escarrapitando-se ainda em vivas, em festas e em foguetes por tudo e a proposito de tudo, sempre á espera de melhores dias.

E se algum jornal se aventurava a dizer-lhe, muito em bem que precisava de olliar pela sua vida, que já bastava de festanças, que era tempo de pedir o cumprimento das promessas comicieiras, esse jornal era alcunhado de *thalassa*, de traidor á Patria, e queimado, e escangalhado e atirado pelas janellas fóra n'uma fúria cambalesca de ebrios ou de doidos.

E os *vivas* e as palmas e as musicas e os foguetes continuavam.

Fez-se, ao sabor do Directorio do partido republicano uma Assemblêa Nacional Constituinte, para que o povo geralmente não foi ouvido nem chamado. Os homens que ali foram legislador e que lá estão ainda podem ser pessoas de mais alta competencia e de mais acrysolada fé republicana, mas o que não são, na maior parte dos circulos, é delegados do *povo soberano*. Mas o povo como lhe deram o titulo de soberano peifilhou a Assemblêa sem mesmo lhe discutir a paternidade.

E essa Assemblêa aprovou, sem as discutir, as leis do governo provisorio, dotou-se, votou uma Constituição que já não agrada a todos os republicanos, dividiu-se em deputados e senadores, elegeu o Presidente da republica e...foi descançar!

A respeito da melhoria

de vida economica do povo, nem nada; quando lhe quiseram fallar em azeite caro regeitou a urgencia.

E o povo deu mais *vivas*, queimou mais foguetes, escangalhou mais jornaes e queimou alguns centros reaccionarios...

Era uma forma inequivoca de manifestar a sua soberania.

Organisou-se, a muito custo o primeiro governo constitucional de republica. Não fez nada de geito, nem, valha a verdade, lhe deram tempo para isso.

Tinham-se aberto scisões no partido republicano sempre tão fraternalmente unido.

Os chefes das novas facções, chamando a agua aos seus moinhos, ali foram por esse payz fóra, na eterna cantata de propaganda. O sr. dr. Antonio José d'Almeida foi a Santo Thyrsó, Guimarães, Villa do Conde e Aveiro, enquanto o sr. dr. Alfonso Costa fallou no Porto e em Coimbra. E' facil suppor o que cada um dos vibrantes tribunos diria ao seu publico o que mais uma vez lhe prometteria para ser cumprido...na *semana dos nove dias*, mas não é já tam facil calcular a impressão deixada pelos argumentos de um e outro orador no espirito dos seus ouvintes que não pertencendo a nenhuma *colerie* politica, não enfileiravam na *claque* de nenhum dos eminentes estadistas, e que, por esse motivo, ponderavam friamente e de animo sereno o que se lhes dizia.

O que se sabe e bem, porque foi miudamente relatado na imprensa, é o que se passou no Porto, desde a estação de S. Bento até ao Hotel Frankfurt, e, dias depois, em Lisboa, á chegada do *rapido* do Porto.

E foi assim n'estes baldões que mais um governo foi atirado fóra das cadeiras do poder sem ter feito nada, absolutamente nada em prol do povo trabalhador, das classes pobres mas productoras, incontestavelmente a maior parte e mesmo a melhor parte d'essa enorme massa anonyma de que tanto se abusa e a que se chama—o povo.

A alimentação publica encareceu d'um modo assustador. O bacalhau, o arrós, o assucar, a carne, os ovos, o leite, o peixe, a hortaliça, tudo subiu ou ameaça subir; o pão de má qualidade, com mau pezo e por um preço barbaro; a renda da casa a subir escandalosamente como um balão de gaz; o azeite, o decantado azeite hespanhol

CONTRASTE

*Passa ruflando, radiante,
Das andorinhas o bando
Sempre cantando, cantando,
Em busca d'um sol distante.*

*Assim soltas as esp'ranças
Bizarras, brancas e calmas,
Como os arcos de allianças
Vão debandando das almas.*

*Depois—O vento varia
E a passarada erradia
Volta de novo aos beiracs.*

*Mas, as esp'ranças perdidas,
—Folhas no solo cahidas—
Nunca, nunca voltam mais!*

Santos Tavares.

En un clin d'œil

Ser pobre, isto é, escarneo da sorte, é um grande infortanio; não ter pão com que mitigar a fome, nem abrigo com que abrandar os rigores do tempo é desolador e duro; vêr-se, porém, pobre e desprezado de todos e de tudo, da propria natureza, tendo por mimo a dôr...e martyrio superior a todos os martyrios.

Eis o que a leitura de uma carta dactylographica, dirigida pelo director do «Instituto dos Cegos do Porto», o ex.^{mo} sr. Miguel Motta, ao corpo redaccional deste periodico, arrançou sensível e naturalmente de meu coração, compadecer das marguras que barbaramente torturam e das lagrimas que amargamente derrama quem, na verdade, é digno de alguma ventura—se é que na terra ha felicidade—os honrados de quem o trabalho foge e as candidas, as innocentes creancinhas que vivem na desdita e para ella caminham.

Porque, ter uma familia necessidade, mingua de pão para contentar, entreter os filhos e dois ou mais braços robustos, possantes, aneis por trabalho, não encontrarem em que applicar a sua energia, em que empregar as suas aptidões e saber, para fecharem as portas á fome que ameaça, apoderar-se de sua casa, é tristel commovente! abala o coração mais empedernido e insensível. E vêr botõesinhos por desabrochar, na candura de suas almas, lincados, arre-messados impiamente ao lodacil do vicio, sem que uma mão caridosa os gue, os salve desse precipicio, desse abyssano em que inconscientemente se vão despenhar...é cruciante! doloroso! E' o mais cruciante e doloroso quadro da huma-

que tam farto assumpto deu para o recente reclamo ao elixir de salvação publica, escandalosamente naturalizado portuguez nas chancelarias do Paço do Bispo e quejandas, já chega a casa do consumidor ao preço de 400 e 440 reis o litro e com tendencias para subir tambem, o maldicto!

Tudo caro, tudo pela hora da morte, e barato, á borla mesmo, só o *vivorio* e o *morrorio*, as palmas e os soccos, as flores e as garrafas vazias.

Isto e ainda outra coisa: os paus das bandeiras que a Ex.^{ma} Camara de Lisboa concedeu aos seus municipes espetassem nas suas janellas e saccadas sem para isso terem de tirar e de pagar licença.

E o povo, pedaço d'ingrato, por esta alta concessão não fez uma imponente manifestação de sympathia á Ex.^{ma} Camara Municipal de Lisboa!

Pois, senhores, para um desgraçado que se vê quasi a braços com a fome, que se dá tractos de polé para repartir o magro ordenado entre o tendeiro, o senhorio, o carvoeiro, e a mercearia, não fallando já no alfayate e no sapateiro que são *objectos* de luxo, nada mais consolador do que ter na sua janella da trapeira, gloriosamente espetado entre a alvura duvidosa das camisas, das ceroulas, dos panninhos das creanças lavados em casa e estendidos em farto embandeiramento, o mastro magestoso onde em dias de festa arvora uma bandeira que já foi encarnada e verde mas que agora já nem é bandeira nem tem cor nenhuma.

Podre de ridiculo!

E isto a pouco mais de um anno da implantação de uma republica tam facilmente feita, e tam bem fadada para uma longa vida de fraternidade e de progresso, de ordem e de trabalho!

Valha-nos Deus, que bem pode.

nidade!

Haver innocentes, esquecidos da natureza, sem que algum labio uma palavra de conforto e de desillusão lhes dirija, nem uma mão caritativa, piedosa, os ampare, se lhes estenda! é a infelicidade das infelicidades.

Não ter, pão, não ter vista, não ouvir! que mais cruel orphanidade?

Mas, Portugal tem corações bondosos, generosos, teuos, compassivos, que não deixarão vegetar, ao desamparo, essas creancinhas de quem tudo parece esquecer-se. Casas de beneficencia, sem numero, florescem no nosso bemdito, ajardinado sólo patrio, sob as benções e graças—verdadeiras prodigalidades, mas que ennobreçam, elevam, dignificam seu auctor—deste bom povo portuguez.

E sem duvida o «Instituto dos Cegos do Porto» que é uma das creações de caridade mais sympathicas e philanthropicas, será tambem contemplado por elle com o obulo da virtude, como é merecedor e digno, dando assim allivio, lenitivo, alegria, ás muitas creancinhas que de baixo dos seus tectos se albergam, para receberem com carinho, amor, a par do alimento do corpo, a educação moral, intellectual e physica, graças á salutar iniciativa do altruista e humanitario, Branco Rodrigues, e ao zelo incançavel de seu director.

Uma esmola, um donativo de qualquer especie para esta casa é uma lagrima que se enluga, um gemido que se poupa, embaraços que se esvãem, afflicções que se convertem em alegrias.

Lembrae vos, pois, leitores amigos, daquellas desditosas creanças, para que ellas tenham refrigerio na sua dôr e encontrem guerra á sua mortal tristeza.

M.

Boletim do high-life

Das propriedades de S. João de Ponte, ausentou-se para Lisboa o nosso estimado e illustre conterraneo sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, muito digno sub-delegado de saude n'aquella capital.

Encontra-se quasi completamente restabelecido da sua grave enfermidade o nosso querido amigo sr. Francisco Neves Pereira, distincto empregado superior no escriptorio «Singer» de Lisboa.

Um cordeal aperto de mão.

Estove um pouco encommodado, porém já se acha restabelecido, o nosso preclaro amigo sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, distincto advogado notario n'esta comarca. Cumprimentamo-lo.

Fez annos no dia 18 do corrente o nosso presado amigo sr. Jeronymo de Castro, activo e intelligente solicitador na comarca.

Os nossos parabens muito sinceros.

Com sua estremosa familia encontra-se na sua casa de Cezin, o nobre titular sr. Barão de Pompeiro.

De Caminha regressou ao Porto, encontrando-se actualmente na sua casa da Foz, o nosso illustre conterraneo sr. Visconde de Guilhomil.

Ausentou-se das suas propriedades da Boucinha, a nossa estimada subscriptora ex.^{ma} sr.^a D. Bernardina Rosa da Rocha com sua dedicada irmã e galantes sobrinhas.

Vimos aqui o sr. conde de Paço Vieira, integerrimo juiz de direito na vizinha comarca de Fafe.

Vindo de Basto, já se encontra entre nós, o nosso estimado amigo sr. dr. José Maria de Moura Machado, digno e illustrado capitão-medico de infantaria 20.

Noticias militares

Regimento d'infantaria n.º 20

Deu parte de doente no seu quartel o sr. alferes Arthur Mascarenhas.

—Foram collocados n'este regimento, vindos com passagem do D. R. n.º 20 o 1.º sargento sr. Antonio Amaro Correia, 2.º sargentos snrs. Annibal Barreira e Florencio de Freitas.

—Apresentou-se de doente no seu quartel, o sr. tenente Francisco Martins Ferreira.

—No comboio das 4 e 31 da tarde d'hoje, partiu com passagem d'este regimento para o de infantaria n.º 29 um contingente de 72 praças, sob o commando do capitão sr. Peixoto, levando como subalternos os aspirantes a official snrs. Martins Fernandes e Quadros Flores.

Missa

A Commissão Administrativa do Asylo de Santa Estephania manda dizer uma missa em suffragio da alma do saudoso extinto José de Meira, no templo do Carmo, ás 11 horas da manhã do dia 1 de dezembro proximo.

Deliberou tambem, a mesma Commissão, exarar na acta das suas sessões um voto de intenso pezar pela perda de tão intelligente e bondoso moço, associando-se por esta forma á dôr que tortura sua illustre familia.

Arcebispo Primaz

O governador civil d'este districto officiou a sua ex.^{ma} rev.^{ma} o Arcebispo Primaz, intimando-o a abandonar, no praso de 10 dias, o Paço Archiepiscopal.

Por offerecimento do sr. Visconde de Nespereira (João), nosso illustre conterraneo, installou-se sua ex.^{ma} rev.^{ma} no palacete d'aquelle nobre titular.

O azeite

E' assumpto do dia o azeite. O povo, o pobre povo quer azeite com que adube o caldinho e ei-lo em massa, ao convento das Dominicãs, com as suas almotolias a comprar um meio litro do liquido que constitue o seu melhor tempero.

Acotovellando-se, barafustando, disputando a vez diariamente alli se vê centenas de pessoas com as vasilhas no ar, implorando o sumo da azeitona, com a devoção, com que as almas intercedem a misericordia de Deus. E' um verdadeiro quadro dos padecentes no purgatorio.

Bom era que a distribuição se fizesse de maneira, que não desse logar a atropelamentos e não fosse preciso assustar os compradores com os sabres da policia, como tivemos occasião de ver hontem pelas 3 horas da tarde.

Não damos alvitres porque já teem sabido a lume muitos, não só publicados nos jornaes, como dados por entidades commerciaes.

Centro republicano Antonio José d'Almeida

Consta que já foi alugada a casa onde esteve installado o Banco Commercial de Guimarães, para n'ella ser fundado um novo centro republicano sob a egide d'aquelle democracia, constando mais que ao acto inaugural assistirá o seu patrono.

S. Nicolau

A briosa academia continua a envidar todos os esforços para que as festas nicolinas este anno sejam revestidas de grande brilhantismo.

Terão começo estes tradicionais festejos no proximo dia 29 do corrente, dando entrada n'esta cidade por esta occasião, o pinheiro annunciador dos mesmos, precedido da celebre musica do *Zé Pereira*, e puxado por algumas juntas de bois.

Haverá no dia 1.º de dezembro uma recita de gala no nosso theatro, sendo postos em scena, a comedia «Proezas de um Raivoso» e o drama «Maldição paterna».

Continuará depois o programma dos annos transactos e que é o seguinte:

Dia 4 magusto e posses, e dia 5 o bando escolastico.

Terminarão estas engraçadas festas no dia 6 com a distribuição das maçãs ás gentis damas vimaranenses e á noite exhibir-se-hão as danças.

Dizem-nos que está incumbido da confecção do bando e danças o distincto poeta Souza Macario.

Sendo assim, achamos muito acertada a escolha.

Cynematographo

No domingo proximo, tere-mos no Salão Etoile, 4 variadas sessões de cynematographo, exhibindo-se durante ellas soberbas pelliculas de bello effeito e completamente novas para esta cidade.

Carta d'encomendação

Ao rev. Antonio José Vieira Coutinho foi passada carta de encomendação por um anno, para S. Claudio do Barco, d'este concelho.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias.

Aos corações bondosos

Recomendamos aquelles a infeliz Bernardina de Jesus, solteira, moradora na rua do Padre Caldas, (Antiga Santa Cruz), a qual está soffrendo no leito os atrozes padecimentos d'um cancro no peito.

Francisco de Faria SOLICITADOR

Mudou o seu escriptorio para a Praça de D. Affonso Henriques (antigo Largo do Fourai), n.º 27 1.º andar.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO juizo de Direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de justificação avulsa requerida por D. Francisca Julia de Noronha Menezes Dá Mesquita e Mello Portugal, viuva, D. Anna Christina de Noronha Menezes de Mesquita e Mello Portugal, residentes na cidade de Braga e D. Guiomar Christina de Noronha Freire de Andrade, solteira, maior, proprietaria, residente na quinta das Corujeiras, freguezia de Villa Nova das Infantas, d'esta comarca, em que pretendem habilitar-se, as duas primeiras como usufructuarias e a ultimos como herdeira universal de sua irmã e tia D. Guiomar de Noronha Menezes Dá Mesquita e Mello Portugal, que tambem usava e assignava-se D. Guiomar de Noronha de Menezes Portugal e D. Guiomar de Noronha Portugal, fallecida na casa da sua residencia no Campo Novo, da cidade de Braga, em 12 de junho d'este anno, no estado de solteira, sem herdeiros necessarios, mas com testamento cerrado, approvado pelo notario Menici, da mesma cidade de Braga, em 7 d'abril d'este anno, para em harmonia com esse testamento, serem avaliados em uzofructo e partes iguaes, a favor das duas primeiras justificantes D. Francisca e D. Anna, irmãs da finada, os papeis de credito no mesmo testamento mencionados, que são:—Vinte e cinco obrigações da Camara Municipal do Porto, do valor nominal de 90:000 réis cada uma, com os numeros 17:432, 33:555, 33:556, 33:557, 33:558, 33:559, 33:560, 33:561, 33:562, 33:564, 33:565, 33:566, 33:567, 33:568, 33:569, 33:570, 33:571, 33:572, 33:573, 33:574, 33:575, 33:576, 33:577, 33:578, 33:579:—Vinte e cinco obrigações da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, sendo um titulo de cinco obrigações do valor de quatro centos e cincuenta nil réis, com os numeros 78 321, a 78 325, outro titulo de dez obrigações, de 900:000 réis, com os numeros 174 891 a 174 900, outro titulo tambem de dez obrigações, do valor nominal de 900:000 réis, com os numeros 174 911 a 174 920, e trez accões do Banco do Minho, do valor nominal de 100:000 réis, cada uma, com os nu-

meros 2 953, 2.954 e 2.955, papeis estes que por morte da ultima das usufructuarias passam para a sobrinha e afilhada da finada, a ultima justificante D. Guiomar, devendo esta ser julgada unica e universal herdeira, de todos os haveres da finada sua tia para todos os effeitos legaes,—herança de que tambem fazem parte e se não acham especificados no testamento—dois certificados provisorios com o numero 1.125, de juros das obrigações da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, vencido em 1 de janeiro de 1911 e 1 de julho de 1910, ambos na importancia de réis 50:620.

No mesmo processo, pois, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação do segundo annuncio, citando todos os interessados incertos que se julguem com algum direito á referida herança, para na 2.ª audiencia do juizo deprecante, posterior ao praso dos mesmos editos, verem accusar a citação e assignar-se-lhes a terceira audiencia para contestarem, sob as penas legaes.

As audiencias na comarca de Braga, fazem-se ás segundas e quintas feiras, não sendo feriado, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, á Praça do Conselheiro Torres e Almeida, da dita cidade de Braga.

Guimarães, 14 de novembro de 1911.

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei:

P. de Rezende.

Regimento d'infantaria n.º 20

Annuncio

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 4 de dezembro proximo, pelas 12 horas do dia e na sala das suas sessões, se ha de proceder á arrematação em hasta publica para o fornecimento dos concertos (materias primas e mão de obra) no calçado das praças d'este regimento e suas adidas, durante o anno de 1912.

As propostas, organisadas conforme o modelo junto ao caderno de encargos, devem ser entregues até áquella hora na secretaria d'este conselho, acompanhadas da quantia de rs. 2 000, como caução provisoria.

A caução definitiva será de 5% do valor calculado do fornecimento.

As demais condições, o caderno de encargos e o regulamento para a formação de contractos em materia de administração militar acham-se patentes na secretaria d'este conselho em todos os dias uteis, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Quartel em Guimarães, 19 de novembro de 1911.

O secretario do conselho administrativo,

Joaquim Rodrigues de Paiva

Tenente d'inf.ª 20

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 6.º officio, no inventario orfanologico a que se procede por fallecimento de João Baptista Leite de Faria, viuvo e morador que foi no logar da Burnaria, freguesia d'Azurem, da dita comarca, na qual é inventariante o padre Francisco Leite de Faria, filho do fallecido, correm editos de 30 dias, a citar a interessada ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, D. Rita Candida de Faria, viuva de José Leite de Faria, por si e como representante de seus filhos menores João, Emilio, José, Maria e Naiz, para fallar e assistir a todos os termos do mesmo inventario, sem prejuizo do regular andamento d'elle.

Guimarães, 3 de novembro de 1911.

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei:

P. de Rezende

Annuncio

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

NO juizo de Direito da comarca de Guimarães, cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da publicação do 2.º e ultimo annuncio, citando o interessado Joaquim Marques d'Oliveira, casado, ausente no Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, e a firma credora J. F. F. Guimarães & Genro, negociantes, da Rua Nova d'El-Rei, 48, da cidade de Braga, afim de assistirem a todos os termos até final do inventario de menores, a que n'este juizo se procede por obito de Mathias José Ferreira, casado e morador,

Uma Agencia DOS Armazens Grandella EM Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo recesso, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que oferecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

O escrivão,

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

Vende-se

Um carro, garra-no e arreios.

Dirigir-se ao sollicitador snr. Pimenta.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mouzinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbações monstuaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Grande deposito de batatas, castanhas e nozes de Traz-os-Montes.

Cereaes e vinhos das melhores regiões.

Dirigir encomendas á camisaria Freitas, casa High-Life e João Velloso d'Araujo, á rua da Republica.

Preços convidativos.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transações, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Quinta

Por motivo de partilhas, vende-se uma perto de Vizella, servida por boa estrada de macdam, e composta de boas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habitação para senhorio e caseiros, boas adegas, 2 lagares, côrtes e alpendres etc.

E' livre e allodial. N'esta redacção se diz.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Casa Penhorista

RUA DAS LAMELLAS

O proprietario d'esta casa avisa os snrs. mutuarios para pagarem os juros em divida de mais de 5 mezes, durante todo o mez corrente, afim de evitar a venda dos objectos no proximo leilão.

Guimarães, 1 de novembro de 1911.

J. Velloso d'Araujo

MACHINA DE COSTURA

Vende-se uma nova «Singer» propria para alfaiate.

N'esta redacção se indica quem a vende.

EMPREZA NACIO 'I. DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

SAHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Príncipe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DEPOSITO Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Boia de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo, "A PORTUENSE",

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Casa DOS

EUGENIOS ARMADORES
Rua de Camões N.º 11
—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo,) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competenciar

Pensionato academico

Rua de S. Domingos, 19
GUIMARÃES

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos para instrucção primaria, secundaria e curso commercial. Bom tratamento e disciplina suave. Rigorosa vigilancia. Os alumnos são acompanhados ás aulas do Liceu.

Empresta-se tres contos de reis sobre hypotheca.

N'esta typographia se diz.

O resultado dos exames no presente anno foi de 50 aprovações com 9 distincções. Pedir programmas á direcção.

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doencas provenientes da mesma; contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes. A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro
(Antiga Casa Sequeira)
17, Rua de S. Damaso, 21
Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Atouzinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21